

TCE suspende licitação de R\$ 1.875 milhão em publicidade na Câmara em Três Lagoas

Em caso de descumprimento a Casa de leis terá que pagar multa de 1.000 UFERMS

Juliana Brum
Capital News

Divulgação



Veron desde que entrou no mandato vem apontando os gastos exagerados com mídia da Casa

A questão da contratação de veículos de mídia na Casa de Leis de Três Lagoas é uma antiga briga devido à falta de transparência. Só neste ano a Câmara e a Prefeitura juntas já gastaram mais de R\$8 milhões em publicidade.

O Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul suspendeu, pela segunda vez, um procedimento licitatório, no valor de R\$ 1.875 milhão, da Câmara de Três Lagoas, para prestação de serviço de publicidade.

O vereador Dr. Paulo Veron desde seu ingresso na Casa de Leis, questiona a transparência e os moldes da contratação e nesta semana obteve vitória com a suspensão da licitação.

“Se perpetuasse a licitação nos moldes que estava proposto, havia um grande risco de haver escoamento

do dinheiro público, do dinheiro que você paga de taxas, impostos, em benefício do que é secundário àquilo que é o principal, a publicidade do serviço público”, declarou o vereador Dr. Paulo Veron.

Diante dos fatos, Leandro Lobo voltou a suspender o processo licitatório. “Pela **SUSPENSÃO CAUTELAR IMEDIATA** do procedimento licitatório – Concorrência Pública 03/2023 – deflagrado pela Câmara Municipal de Três Lagoas –, devendo a autoridade promotora do certame **ABSTER-SE DO ATO DE HOMOLOGAÇÃO E ATOS DECORRENTES** desta licitação (**INCLUSIVE QUAISQUER PAGAMENTOS, CASO A HOMOLOGAÇÃO JÁ TENHA OCORRIDO**), até que apreciadas as justificativas do responsável em relação aos apontamentos contidos na análise técnica”.

O conselheiro intimou o presidente da Câmara, Cassiano Rojas Maia, para que tome ciência e dê efetividade à medida imposta, sob pena de multa de 1.000 UFERMS e eventual ressarcimento ao erário. Ele deverá apresentar, no prazo de cinco dias, a comprovação do atendimento à decisão.